

ANEXO I- PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Órgão/Entidade Proponente: Associação Escola Louis Braille			CNPJ.: 92.236.249/0001-19
Endereço: Rua: Andrade Neves, nº 3084, Centro.			
Cidade: Pelotas	UF.: RS	CEP.: 96020-080	DDD/Telefone: (53)3222-1474
Conta-Corrente: 42985-6	Banco: BB	Agência: 029-9	Praça de Pagamento: Pelotas
Home Page: Associação Escola Louis Braille		E-mail: aelbraille@yahoo.com	

1.2 – Do responsável pela organização

Nome Completo: Dilmar Cunha Rodrigues	CPF: [REDACTED]
C.I/Órgão Expedidor: [REDACTED]	
Cargo e Função: Presidente	
E-mail: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	CEP. [REDACTED]

2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é: (x) Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado
2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana? () Até 20 horas () De 21 a 39 horas (x) 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)
2.2.1 Quantas horas semanais serão para a execução do serviço (especificar: PSE/SCFV/Abordagem)? (x) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

dias/semana)
2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona? (x) Segunda-feira (x)Terça-feira (x)Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado
2.3.1 Quais dias da semana serão para a execução do serviço? () Segunda-feira ()Terça-feira (x)Quarta-feira (x) Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado

3 -IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1- Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Lidiane Viviane Hilian de Souza		
Formação: Serviço social		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo: Erivelton Dias da Rosa		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

4 –DO PROJETO

4.1 Apresentações da Instituição

<p>Somos uma sociedade civil e sem fins lucrativos fundada em 10 de julho de 1952 por Lory Huber É que presta atendimentos exclusivos e gratuitos a deficientes visuais cegos e baixa visão entre elas crianças adultos e idosos em sua grande maioria oriunda de famílias de baixa renda ou até mesmo totalmente carente.</p> <p>O principal objetivo da escola é resgatar e fortalecer os vínculos do seu público alvo para com suas famílias e sociedade possibilitando um convívio social mais saudável e com a maior Independência.</p> <p>Em seu formato de entidade associativa desde os anos de 1970 nos entidade busca alternativas inovadoras para atender a um crescente público de múltiplas necessidades especiais no contexto do crescimento socioeducativo e de inclusão social as muitas vidas que passam por aqui.</p> <p>Nossos espaços físicos são adaptados e o nosso corpo funcional é formadas por pessoas</p>
--

habilitadas as múltiplas funções a que A Entidade se destina na sua função de atendimento às múltiplas necessidades do nosso público alvo.

Na nossa concepção, ser Braille, estar Braille é bem diferente do que apenas olhar: o braille é sentir é enxergar acima de tudo com o coração.

Essa é a essência que inspirou criou e manteve viva a esperança num mundo mais fraterno e de luz.

A Escola Louis Braille vive e caminha para isso e por isso nosso orgulho é ser Braille para toda a obra e missão a que Deus nos confiou. Agradecemos a professora Lory Huber por criar o caminho para o nosso crescimento pois foi a grande fundadora fomentando o que somos hoje.

A instituição nas atividades é referência na metade sul do Rio Grande do Sul no complexo do mundo da deficiência visual nossa instituição é o mundo formado por profissionais de múltiplas áreas de conhecimento todas a disposição de uma proposta inclusiva alunos desde a primeira infância a suas vivências sociais a partir da estimulação acompanhamento e compartilhamento das experiências.

A escola se apresenta como caminho e ferramenta à expectativa Esperança de alunos pais no processo de superação das Barreiras e desafios dentro do Contexto social de cada um.

Aqui recebemos acolhemos e acompanhamos e preparamos os deficientes visuais para a sua participação na construção de um mundo de novas cores alicerçando na dignidade humana e cidadã.

No centro de referência visual da instituição atende pessoas de Pelotas e mais de 27 municípios da metade sul é referência diferenciada no serviço do enfrentamento às necessidades e carências impostas pela deficiência visual de crianças jovem e adulto de todas as faixas etárias.

Associação está caminhando há 71 anos olhando para a vida por uma janela de cores e horizontes pintados pela sensibilidade das Almas puras que escreve com um olhar que vai além dos nossos limites.

Somos mais do que eventuais passageiros somos ferramentas de múltiplos aprendizados nós enxergamos com os nossos corações e queremos ser vistos da mesma forma com sentimentos que superam distância e diferenças. .

4.2 - Descrições do serviço a ser ofertado

Serviço de convivência e Fortalecimento de vínculos Idosos	Período de execução	
	Início: Previsto 01/5/2025	Término: 30/4/2026
Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:		
<p>Para o público dessa faixa etária tento em vista o processo de envelhecimento, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para idosos , possui um trabalho social que objetiva o desenvolvimento de atividades que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, a prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento de autonomia e da sociedade dos idosos , fazendo com que os mesmos se sintam incluídos, de forma que este grupo promova partilhas e trocas interpessoais e sua inserção na comunidade. Estas referidas atividades integram um processo que oportunizará os mesmos, alternativas de melhor enxergar seu espaço, valorizando-se como pessoas ressaltando suas habilidades pessoais , e demonstrando aos mesmos capacitações de autonomia e lazer , elevando sua auto estima e seus laços sociais e familiares.Muito trabalhado no grupo a importância que a pessoa idosa e ainda deficiente possui suas habilidades e autonomia como sujeito de direito e seus deveres.</p> <p>Por tanto nossa associação á mais de 7 décadas trabalhando e se dedicando com equipe</p>		

multidisciplinar para a pessoa com deficiência, destaca –se por ser única em Pelotas RS, e possuir um ambiente adaptado, com acessibilidade e com experiência na rotina de vida das crianças, adolescentes, jovens e idosos com deficiência visual. Com as famílias, o serviço busca estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a pessoa com deficiência, não a tornando incapacitada. Incluindo ações que envolvem grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos da pessoa com deficiência, potenciais dos mesmos, importância e possibilidades de ações inclusivas. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidades e proteção social. No Idoso e também deficiente visual que na grande maioria são submetidos ao isolamento, e a exclusão social, violando seus direitos como pessoa com capacidade social e de autonomia e de extrema importância o SCFV para reintegrar os mesmos na sociedade em que vivemos.

Área de Abrangência e diagnóstico Territorial

Nosso serviço está referenciado ao CRAS Centro, e se atende usuários de outros territórios além do que está referenciado.

O território apresenta serviços como educação, saúde, secretaria de assistência social, casa dos conselhos diversas OSC`S, CREAS, Centro POP é de inúmera abrangência pela localização centralizada.

Público Alvo:

Idosos Beneficiários de Prestação Continuada (BPC)

Idoso de Famílias beneficiaria de Programas de transferência de renda;

Idosos com vivências de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço

Objetivo Geral

Realizar ações voltadas para terceira idade, por meio da criação de um grupo de convivência e fortalecimento de vínculos para idosos, assim contribuindo para uma melhoria significativa na qualidade de vida, na saúde e bem estar social da pessoa idosa, considerados relevantes para a prevenção e proteção, com vista no desenvolvimento da sua autonomia, empoderamento e inclusão social.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivência que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento na autonomia e protagonismo social do idoso



Metodologia de trabalho:

Os atendimentos serão executados em grupos de no máximo 25 idosos divididos em dois dias da semana, quinzenalmente as quartas-feiras e quintas - feiras 14h00minh á 16h00minh,. Profissionais envolvidos: Assistente Social, psicóloga, Educadora Social, Terapeuta Ocupacional e educador social e oficineiros.

Assim, o percurso deve considerar os eixos estabelecidos nos Cadernos de Orientação para os SCFV emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS:

- Eixo convivência social: as ações e atividades objetivam estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

- Eixo direito de ser: atividades que visam estimular o envelhecimento Ativo e saudável, de forma que promovam experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.

- Eixo participação: atividades que tem como foco estimular a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade, vida social, obtendo autonomia e protagonismo em suas ações, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. De maneira geral, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista. Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados

O acesso se procede após avaliação psicossocial, se o mesmo não estiver inserido em seu CRAS de território é encaminhado para o mesmo para cadastro de identificação Social e depois é inserido aos SCFV. Com certeza estamos preparados para toda e qualquer alteração para o acesso de nossos usuários.

O atendimento inicial é sempre realizado pela assistente social, que realiza entrevista inicial e encaminhamentos intersetoriais quando necessário.

Como citado acima os atendimentos serão executados em grupos, e quando necessário individual, pois além de socializar, nosso objetivo também é construir uma metodologia com que cada criança se sinta protegida, segura e possa realizar suas atividades e seus sentidos remanescentes de forma evolutiva em seu desenvolvimento psicomotor e de autonomia.

AMBIENTE FÍSICO: Sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, 6 Inserido em consonância à Resolução CNAS nº 13/2014. 22 limpeza e acessibilidade em todos seus ambientes de acordo com as normas da ABNT.

Meta1: Realizar palestras sobre temas diversos periodicamente (quinzenalmente)

Meta2: Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.

Meta 3: Realizar ao menos passeios ao ano aos pontos turísticos e naturais do município;

Meta 4: Realizar oficinas e incluir o público alvo nas atividades, conforme o interesse e a aptidão de cada um, respeitando sempre seu direito de querer.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas- indicadores de resultado.

Através de Relatórios; Lista de Presença; Registro Fotográficos

Resultados esperados e impactos previstos:

Que a convivência social permita que os idosos criem um sentimento de pertença a um grupo específico. Dessa forma, um grupo saudável de amigos crie vínculos e autonomia em seu espaço com os demais, criando sua própria identidade que eleva sua auto-estima através de experiências

emocionantes e divertidas. Fortalecendo seus vínculos sociais com a sociedade e familiar, sem exclusão social.

Bibliografia:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/caderno_orientacoestecnica_s_gastosnopagamento.pdf

<https://blog.gesuas.com.br/scfv/>

<https://blog.gesuas.com.br/scfv-para-idosos/>

5 - RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Descrever todos os cargos e a quantidade de profissionais que compõem a equipe do serviço a ser executado.			Para execução de atividades de técnico de nível superior e médio os profissionais não podem ser voluntários.
Lidiane Viviane Hilian de Souza /Assistente Social	Superior Completo	30h	CLT
Mere Helen /Oficineira	Superior Completo	15h	RPA
Fernanda Bilhalva/Educadora Social	Superior Completo	20h	RPA
Huibner Machado da Silva /Educador social	Superior Completo	15h	RPA
Rosana Maris Sposito/Psicóloga	Superior completo	20h	CLT
Celoi Borges Souza /Terapeuta Ocupacional	Superior completo	20h	CLT
Solon Silva/ regente coral	Médio completo	15h	RPA

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Meta1: Realizar 1 palestras sobre temas diversos periodicamente(quinzenal)	Fase	Realização de encontros quinzenais com o objetivo de trocas de experiências, socialização e a instigação do diálogo, levando em consideração o debate de temas diversos.	1	40	Previsto 01/5/2025	30/4/2026
Meta2: Assegurar		Organização de				

espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.	2	atividades quinzenal, alusivas exclusivamente para um grupo de convivência, dando enfoque na importância do convívio social, na escuta e no diálogo.	1	40	Previsto 01/5/2025	30/4/2026
Meta 3: Realizar ao menos passeios ao ano aos pontos turísticos e naturais do município;	3	Organizar passeios para os principais pontos turísticos e em eventos no município como, por exemplo, a Fenadoce e Expofeira, museus, cinemas, campings.	1	40	Previsto 01/5/2025	30/4/2026
Meta 4: Realizar oficinas e incluir o público alvo nas atividades.	4	Oferecer oficinas de artesanato, esportes, música, canto, informática e incentivar o público a participar das atividades conforme seu interesse	1	40	Previsto 01/5/2025	30/4/2026

7 – PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação			
3.3.50.43.00.00	Recursos Humanos	40	R\$ 24.000,00	R\$ 2.664,00
TOTAL GERAL			R\$ 26.664,00	

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE – PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

40/mês	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
40/mês	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00	R\$2.000,00

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL


Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
40/mês	R\$222,00	R\$222,00	R\$222,00	R\$222,00	R\$222,00	R\$222,00
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
40/mês	R\$222,00	R\$222,00	R\$222,00	R\$222,00	R\$222,00	R\$222,00

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Associação Escola Louis Braille, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas, 27 de fevereiro de 2025

Dilmar Cunha Rodrigues/ Presidente


Dilmar Cunha Rodrigues
 Presidente
 Assoc. Escola Louis Braille

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.
<p><u>Pelotas, 31/03/25</u></p> <p>Local e Data</p>
<p><u>Raquel Z Nebel</u></p> <p>Raquel Nebel</p> <p>Secretária de Assistência Social</p>